



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### A INTERVENÇÃO DO PIBID/UNIJUI COMO POTENCIALIZADOR DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**Eixo Temático:** 2 - Docência e formação de professores.

**Palavras Chaves:** Docência Compartilhada. PIBID. Formação.

#### INTRODUÇÃO

O exercício da prática docente não é uma tarefa fácil. De acordo com Esteve (1999, p. 28), ser professor nos dias atuais, exige uma “capacidade de equilíbrio interpessoal e intrapessoal” muito grande, ainda mais tratando-se de um período que é regado de transformações políticas, econômicas, sociais e culturais a qual exige desse profissional uma constante atualização e (re)construção permanente dos seus saberes.

Para Tardif (2010), o professor deve saber o que faz e porque o faz. Tal situação é percebida em sua interlocução docente, seja através do seu diálogo pedagógico, sua postura e seus gestos durante a ministração de sua aula. Esses saberes são provenientes de uma obra formativa coletiva, dessa maneira, cabe ressaltar que o professor se constitui no seus afazeres diários que perpassam por um contexto histórico-cultural-social e humano onde este sujeito esteve e está inserido. Nessa lógica, o autor compreende que o processo de formação docente é algo contínuo e permanente, o qual atravessa diferentes fases da vida dos sujeitos, onde o sujeito desenvolve então, uma relação de intimidade com a docência.

A inserção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID nas escolas públicas de todo o Brasil, permite um vínculo entre acadêmico, o qual é parte representante da universidade, com um professor colaborador na escola. Logo, a interação entre esses sujeitos, permite um diálogo e uma troca de saberes sobre a tarefa docente diária, além do desenvolvimento de um trabalho colaborativo e da proposta de

<sup>1</sup> Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, Educação Física, CAPES, gabrielle.scheleski@hotmail.com

compartilhar à docência, onde o professor regente acaba tendo um apoio pedagógico por parte do acadêmico e conseqüentemente da universidade, no sentido de aprofundamento.

Esse apoio pedagógico oportunizado pelo PIBID pode ser considerado uma formação continuada para o docente. A partir dessa ideia, e de acordo com as considerações discutidas pelo Tardif, o PIBID pode oportunizar a reflexão das práticas pedagógicas do professor, e contribuir para a busca de conteúdos e materiais didáticos essenciais e/ou necessários para o desenvolvimento de aulas que se aproximem mais da realidade dos discentes. Dessa maneira, o PIBID é um processo de formação docente, tanto na formação inicial como na formação continuada.

A proposta do PIBID/UNIJUÍ diferencia-se por permitir ao acadêmico o contato direto com a rotina da docência. Ou seja, o acadêmico está na escola, problematizando e vivendo a escola. O destaque principal da proposta é o acompanhamento junto ao professor, auxiliando-o em seu planejamento e conseqüentemente compartilhando à docência.

A pesquisa tem o intuito de compreender por meio dos relatos de experiência realizados pelos professores da área da Educação Física, se a proposta do PIBID/UNIJUÍ é efetivada e permite o aprofundamento na formação continuada, verificando a visão que o professor regente tem a respeito da intervenção do PIBID em sua formação.

## METODOLOGIA

A investigação foi realizada com duas professoras de Educação Física participantes do subprojeto através da proposta de uma escrita. Foi realizada a seguinte pergunta norteadora: *“Como e de que maneiras o PIBID/UNIJUÍ contribui para a formação continuada do professor?”*; nesse questionamento, as professoras foram orientadas a discutir e construir um relato de experiência a partir das intervenções realizadas pelo projeto vinculadas a sua formação continuada.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A construção de uma relação entre a Universidade, professor e Escola Pública é um caminho de muita resistência e persistência para ambas as partes. Conseguir firmar um processo de real interação entre esses segmentos, onde todos possam colaborar com

os objetivos em comum do PIBID, necessita de aceitação e abertura do professor e de sua tarefa docente para que possa ocorrer a formação continuada.

A proposta de formação continuada ocorre no exato momento em que o acadêmico e o professor planejam e executam as atividades propostas e discutidas em conjunto. Ou seja, no momento em que ocorre o planejamento participativo e à docência compartilhada, conforme menciona a professora, “*eu não tive nenhuma disciplina de lutas, pois eram optativas então escolhi disciplinas com professores que trabalhavam com deficientes físicos, poxa aprendi tanto sobre lutas com os pibidianos, um conteúdo que nunca pensei em trabalhar na escola*” (Relato de Experiência, Professora A, 2017).

Com essa afirmação, é possível perceber que os pibidianos de Educação Física trazem novas práticas pedagógicas para a escola e além de auxiliar os discentes, atuam como mediadores da construção de novos conhecimentos também para os professores. Além de novidades, os pibidianos promovem uma revisão dos saberes docentes e dos métodos de ensino trabalhados na graduação, conforme o relato, “[...] *a Lili trabalhou ginástica, relembrei e aprendi algumas técnicas diferentes; me fizeram lembrar como é organizar a aula, as datas e não apenas pelo trimestre; isso dá muito trabalho*” (Relato de Experiência, Professora A, 2017).

Nesse mesmo sentido, a professora B também percebe as ações do PIBID como formadoras contínuas, sentindo-se desafiada e estimulada pelas práticas que são propostas pelos bolsistas.

*O PIBID me desafiou enquanto educadora a estar em constante processo de formação continuada. Novas leituras, novas escritas, participações em seminários e a estar mais próxima da Universidade. O PIBID nos desafia, nos tira da zona de conforto, permitindo um novo diálogo com a educação (Relato de Experiência, Professora B, 2017).*

Dessa maneira, pode-se constatar que o PIBID/UNIJUÍ é um projeto que potencializa o crescimento profissional para todos os envolvidos. É, portanto, formador da docência inicial e continuada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da reflexão sobre a atividade docente é um importante aspecto considerado na formação continuada. O PIBID/UNIJUI estimula e desafia o professor e

acadêmico a pensar com criticidade para que possam juntos (re)significar as práticas pedagógicas.

O PIBID ampliou as possibilidades de compreender a formação continuada e hoje percebe-se que duas situações de formação que ocorrem. Primeiro, o bolsista se insere na escola para um processo de formação inicial do cotidiano docente, a qual é realizada pelos professores colaboradores do programa. Segundo, o bolsista também atua como formador para o professor colaborador, conforme a investigação salienta, ou seja, o acadêmico oportuniza novos conhecimentos e realiza em conjunto com o professor uma reflexão crítica sobre a profissão de maneira problematizadora.

Nesse sentido,

Entendemos que nesse movimento, os professores supervisores, à medida que contribuem para a formação dos graduandos em sua prática pedagógica dentro e fora da escola, considerando a importância dos momentos formativos de planejamento, estudos e eventos acadêmicos, são também afetados por esse convívio e estimulados a refletirem as suas práticas dentro e fora do programa. Por conta das exigências do PIBID, também são levados de volta à universidade, espaço este que poucos mantêm contato e que se oportuniza troca de conhecimentos, metodologias, estudos científicos e formas de associação teoria e prática na educação junto aos parceiros de projeto [...] (MATOS, 2016, p.62).

Portanto, o PIBID/UNIJUÍ vai muito além da sua proposta inicial. Ele potencializa a formação inicial, a formação continuada, a formação dos alunos e, ainda, engrandece o discurso entre escola e universidade e estimula a pesquisa. Assim, podemos afirmar que este programa cumpre com uma função social e política que amplia e engrandece todos envolvidos no processo educacional.

## REFERÊNCIAS

ESTEVE, José M. **O mal estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores**. 3. ed. São Paulo: EDUSC, 1999.

MATOS, Gabriel Siqueira. **O PIBID no processo de formação continuada dos professores supervisores de Educação Física: aspectos de uma política curricular**. Dissertação de Mestrado. UFRJ, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em <<http://www.educacao.ufrj.br/ppge/disserta%C3%A7%C3%B5es2016/dgabrielsiqueira.pdf>>. Acesso em: Setembro de 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2010.